

Kracker, C. K. (2013). *Variabilidade comportamental e seleção cultural: efeitos de esquemas análogos a reforçamento diferencial de variabilidade LAG e a CRF em processos de seleção de metacontingências*. Dissertação de mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 124 págs.

Orientadora: Maria Eliza Mazzilli Pereira

Linha de Pesquisa: Processos Básicos na Análise do Comportamento – Comportamento Social e Cultura.

RESUMO

Metacontingências são o produto e o processo de seleção de práticas culturais no terceiro nível de seleção por consequências, em que variação é requisito fundamental para ocorrência de seleção. Três experimentos foram conduzidos com os objetivos de investigar os efeitos de esquemas análogos a esquemas de reforçamento diferencial de variabilidade LAG e CRF em relação à variabilidade comportamental em processos de seleção cultural; e de averiguar de que maneira maior ou menor variabilidade ao longo desses processos afetariam a seleção de uma nova metacontingência, diante de uma mudança no critério de apresentação das consequências culturais. No Experimento I, 21 participantes trabalharam em trios, vigorando esquemas análogos a LAG 2 e LAG1 em relação a produtos das respostas de inserção de números de 0 a 9 em caselas dispostas nas telas de computadores. Exigiu-se, como condição para a apresentação de consequências culturais (bônus), que um produto agregado (PA) caracterizado por uma determinada relação entre as somas dos números inseridos pelos participantes e pela não-repetição das somas entre ciclos, de acordo com o n do LAG, fosse produzido. Observou-se que não houve produção sistemática desse PA por mais de duas gerações consecutivas de participantes e que apenas a relação entre as somas especificada recorreu por diversas gerações, observando-se estereotipias nas topografias das respostas operantes e nas somas. Diante da mudança no critério de apresentação da consequência cultural, caracterizada por uma relação diferente da anterior entre as somas (novo PA), ocorreu a seleção de/por metacontingências e transmissão cultural, novamente observando-se a geração de estereotipias. No segundo experimento, que contou com 14 participantes, fases experimentais semelhantes foram conduzidas, exceto que não houve uma fase em que esquemas análogos a LAG vigoraram. Averiguou-se que a seleção de/por metacontingências e sua transmissão ocorreram nessas condições e, diante de mudança no critério de apresentação da consequência cultural, nova seleção cultural foi observada em momento próximo ao verificado no experimento anterior, ocorrendo também a transmissão da prática. Estereotipias comportamentais foram notadas, principalmente no primeiro processo de seleção cultural descrito. Houve 18 participantes no terceiro experimento, em que se implementou um esquema análogo a LAG 1 para as somas; após 13 gerações de participantes, a seleção de/ por metacontingências com esse esquema em vigor pôde ser constatada, bem como sua transmissão. Foi observada maior variabilidade nas topografias de respostas e somas, mas padrões que indicaram restrição na variação comportamental foram identificados diante da ocorrência da seleção cultural. Constatou-se que a introdução de esquemas análogos a LAG teve como efeito dificultar a seleção de/ por metacontingências e que uma nova seleção cultural ocorreu rapidamente a despeito de haver maior ou menor variabilidade comportamental nas histórias de microculturas, anteriormente à mudança de critério para apresentação da consequência cultural de microculturas.

Palavras-chave: comportamento social, prática cultural, contingências comportamentais entrelaçadas, metacontingência, seleção cultural, variabilidade comportamental, variabilidade operante, reforçamento diferencial de variabilidade.